

Ciclo 2020 de Formações Contínuas para treinadores de grau I,II e III em B-learning:

Pretendemos que os treinadores que têm ainda créditos em falta para a renovação do seu título de treinador, possam suprir essa lacuna e daremos preferência à sua inscrição. Esperamos também que os treinadores estagiários possam usufruir desta possibilidade. Poderão participar outros interessados filiados na FPX, que estejam ligados ao treino de xadrez.

Quem pretender participar deverá enviar um email para formacao@fpx.pt. Os treinadores e treinadores estagiários estão isentos de pagamento de inscrição. Todos os restantes terão de pagar por cada ação de 6 horas uma taxa de inscrição de 5 euros por transferência para a conta da FPX

2. Fischer jogando 1 e4 Uma ideia Hipermoderna- 20, 21, 22 de março sessões de 2 horas com início às 20:30 – Formador António Fróis e Sérgio Rocha.

Desde 1958 Fischer Jogava sempre 1 e4 – página 350 do livro 4 dedicado a Bobby Fischer.
A estratégia da “mola comprimida “

Partida número 79— Fischer — Tukmakov-1/0— Buenos Aires 1970— Abertura Larsen A01—

Uma forma muito pedagógica de jogar esta abertura. Ligar esta partida com a partida 83 do Quarto Livro.

Partida número 83— Fischer — Ulf Andersson — 1/0— Partida de exibição – Siegen 1970— Abertura Larsen-A01—Ligar com partida 79 e partida 84.

Esta partida causou uma impressão tão forte em Andersson, que é famoso pela sua habilidade defensiva, acabou por se transformar num dos principais ideólogos do esquema “ouriço “ou esquema “porco espinho “ ao jogar com as pretas. Assim começou a revolução do xadrez nos anos 70!

Como diz Botvinnik a terceira revolução aparece com Bobby Fischer 11º Campeão Mundial de Xadrez

“Partida número 88— Fischer - Henrique Mecking — 1/0 – Interzonal de Palma de Mallorca 1970 21ª Sessão – Abertura Larsen A06—

Ataque temático nesta abertura e todas a suas explicações.

Nesta partida Fischer modernizou uma das mais antigas ideias de Nimzowitsch.

Vale a pena observar uma curiosa linha evolutiva: Steinitz (primeiro campeão) —Botvinnik (6º) ---- Fischer (11º), de onde se conclui que a cada cinco campeonos ocorre uma revolução!

Mesmo cada campeão do Mundo, por vezes em dificuldade em acompanhar os novos tempos, pois os líderes das novas gerações introduzem no xadrez suas ideias e estilos particulares, resolvendo com maior facilidade aqueles problemas que antes eram considerados complicados.

Assim cada vez que um Campeão do Mundo se deixa intelectualmente “petrificar” ele paga o preço por isso perdendo o Título Isso aconteceu em todas as épocas e é sinal de evolução dos tempos.

